



Acolhimento de acadêmicos do módulo I do curso de Medicina.

SARZEDAS, A. R. M. ¹; DOS SANTOS, G. H. P. ¹; COELHO, O. C. ¹; PEREIRA, V. G. ¹; GUEDES, J. C. ¹; PEREIRA, C. C. ¹; SOUZA, G. H. N. ¹; GARCIA, S. C. M. ¹

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

RESUMO

Acolher significa oferecer ou obter refúgio, proteção ou conforto físico. Quando tratamos de alunos recém ingressos em um curso superior de Medicina, encontramos pessoas jovens, ainda sem preparo sobre como lidar com essa mudança, e sobretudo, com muitas inseguranças acerca desse ambiente e colegas desconhecidos. Pensando nos pilares da saúde de: integralidade, humanidade e cuidado, alunos em períodos mais avançados da faculdade começaram a realizar uma forma de apoio, didático e psicológico, aos novos acadêmicos. Por já terem passado por essa experiência, na maioria das vezes sem nenhuma forma de apoio por outros colegas, os participantes sabiam os pontos fracos e os maiores desafios que a maioria enfrenta logo no início do processo letivo. Nosso objetivo é acolher os alunos do primeiro período da melhor forma, mostrando como é a faculdade na nossa visão, como estudar, quais os melhores livros, a localização dos campi na cidade, como lidar com cada professor, entre outros. É sobretudo tentamos quebrar barreiras e estigmas entre a relação “calouro-veterano”. Desde o primeiro dia de aula dos alunos do primeiro período, já começamos a ter um diálogo, nos colocando à disposição, fornecendo formas de contato, como telefone, e-mail e outras redes sociais. Em um tom informal, que aproxima o máximo possível ao acadêmico a nossa frente, já introduzimos alguns assuntos importantes, como por exemplo como funciona a biblioteca, o anatômico e outros laboratórios. Deixamos um espaço do encontro para a retirada de dúvidas e seguimos para uma apresentação de slides que tratamos desde notas e provas até as festas da faculdade. Um ponto que sempre temos grande interesse por parte das turmas é quanto às formas de avaliação, mudar de metodologia do ensino médio para o ensino superior é algo muito radical, e por muitas vezes os professores universitários, que já fazem isso há anos e anos, tem dificuldade de explicar de uma forma com que esses ingressantes entendam como funcionam o sistema, logo, tentamos de uma forma mais clara possível deixá-los a par de como funciona o sistema de ensino da faculdade. Ao longo do semestre vamos realizando novamente essas discussões, sempre valorizando a importância de ajuda um ao outro, e tentando conscientizar esses alunos a fazerem o mesmo pelos colegas nos anos seguintes. Considerando que o ingresso no ensino superior é uma drástica mudança na vida de jovens acadêmicos, medidas que amenizam essa transição são necessárias e bem-vindas. Sendo assim, o acolhimento desses alunos por acadêmicos com mais experiência facilita a adaptação de uma forma que os profissionais da faculdade não seriam capazes. Através do compartilhamento de experiências, o novo estudante é situado no universo da faculdade, conhecendo pontos que, não fosse por essa troca, só seriam descobertos através de situações possivelmente difíceis ou decepcionantes. Dessa forma, “calouros” e “veteranos” podem se relacionar de forma saudável e aprender com erros e acertos de cada um.

Palavras-chave: acolhimento, Medicina, Relato de caso